



<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>

ISSN: 2357-7843

PERCEPÇÕES E SIGNIFICAÇÕES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) PARA ESTUDANTES DE PEDAGOGIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Autor 1¹: Jussara Mendonça de Oliveira Seidel

Resumo: Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa com discentes do curso de Graduação em Pedagogia de uma Instituição de Ensino Superior (IES) no Brasil. A pesquisa refere-se às "Percepções e significações de EaD para estudantes de Pedagogia Presencial e a Distância". Foi realizada pesquisa bibliográfica e exploratória por meio da aplicação de questionário e análise de conteúdo das respostas. O referencial teórico enfatiza que a Educação a Distância constitui tarefa das mais complexas para todo estudioso e profissional da área. Os conceitos convergem para a questão do fator distância, dos métodos educacionais diferenciados, do autoestudo, da autonomia, das modalidades de ensino e da EaD como estratégia de ensino e processo educativo organizado. Os resultados revelam convergência das percepções e significações relativas à EaD, tanto para estudantes de Pedagogia Presencial quanto a Distância.

Palavras-chave: EaD. Pedagogia. Flexibilidade. Autonomia. Interatividade.

No mundo contemporâneo a Educação se apresenta ainda como uma grande possibilidade de mudança na vida das pessoas. Com certeza, ela cumpre um papel transformador e de mudança, se tiver por base uma fundamentação crítica e libertária.

Embora estejamos longe de vivenciar a paz dos saudosos anos de 1950, essa busca por uma sociedade em que esteja presente a cultura do bem-viver é horizonte de muitos educadores. O desafio está em como aliar todas as transformações e descobertas da modernidade a uma cultura educacional voltada para a justiça social e o trabalho colaborativo.

¹ Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UNB). Formação inicial em Pedagogia. Pós Graduação em Psicodrama Sócio Educacional, Administração Escolar. Atualmente é docente na Universidade Católica de Brasília e Coordenadora de alguns cursos na mesma Universidade na área de Humanidades. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0615106557291611>.



Vislumbramos aqui as várias possibilidades da Educação e, em especial, da Educação a Distância, de exercer um papel transformador, por sua característica de autonomia e flexibilidade de tempo e espaço que proporciona aos estudos, quer seja em cursos tecnológicos ou de graduação, pós-graduação e extensão, bem como na formação continuada. Com a globalização das informações, a EaD se apresenta como uma grande possibilidade de avanço na comunicação e nas interações, além de oferecer a possibilidade real de redução de custos e/ou otimização de gastos.

O mote da pesquisa surgiu na ocasião em que a pesquisadora foi convidada por uma professora do curso de Pedagogia presencial para ministrar aula sobre Mediação de Conflitos Escolares na turma de Estágio Supervisionado III - Prática em Educação Infantil. Utilizando uma metodologia sociodramática, ao realizar os aquecimentos para o reconhecimento do grupo, identificou-se que, dos 30 estudantes presentes, apenas 5, ao realizar o vestibular, sabiam da existência do curso de Pedagogia Virtual da IES (Instituição de Ensino Superior) pesquisada. A maioria dos estudantes escolheram o curso de Pedagogia presencial, não por preconceito relativo à EaD, mas por falta de afinidade com a modalidade ou por não terem a disciplina para o autoestudo que a EaD exige.

Com base nisso, o objetivo central deste estudo consiste em levantar dados para verificar as “Percepções e significações da EaD para estudantes de Pedagogia Presencial e a Distância”. Para tanto, foi realizada pesquisa bibliográfica e exploratória por meio da aplicação de questionário eletrônico respondido por estudantes que participaram das discussões e análise de conteúdo das respostas. O referencial teórico evidencia que a Educação a Distância constitui tarefa das mais complexas para todo estudioso e profissional da área. Os conceitos convergem para a questão do fator distância, dos métodos educacionais diferenciados, do autoestudo, da autonomia e das modalidades de ensino, bem como para a EaD como estratégia de ensino e processo educativo organizado.

Inicialmente, o artigo apresenta uma breve contextualização do curso de Pedagogia na IES pesquisada. Em seguida, apresenta uma abordagem teórica e contextualizada que sintetiza as principais contribuições de autores e pesquisas sobre a EaD, sua contextualização, evolução histórica e principais características, bem como a síntese do conceito. Toda abordagem desenvolvida serve de subsídio para a análise e discussão dos resultados da pesquisa, de forma mais consistente e fundamentada, para

então se tecerem considerações finais acerca dos principais resultados observados quanto aos aspectos anteriormente citados.

1. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR (IES) PESQUISADA

Nos termos do Decreto nº. 79.845/1977, de 23 de junho de 1977, foi concedido à IES pesquisada o reconhecimento do Curso de Pedagogia Presencial. Desde então, o curso passou por várias reformulações, com o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei 9.394/96, abrangendo modificações nas matrizes curriculares, especialmente no que diz respeito às habilitações.

Em março de 2007 foi aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia a distância. O principal diferencial do Curso de Pedagogia Virtual da IES em referência é o seu desenho pedagógico, que está centrado no aluno e nos processos de interação. O diferencial apresentado pelo curso de Pedagogia presencial é a estrutura do trabalho pedagógico, que oportuniza aos estudantes uma organização interdisciplinar da matriz curricular.

Segundo dados da Secretaria Acadêmica, o curso de Pedagogia presencial é oferecido apenas no período noturno, por falta de procura nos outros turnos, tendo atualmente 248 estudantes matriculados; na modalidade a distância, há 165 estudantes.

2. BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA EAD

Para compreender como se desenvolve a EaD nos tempos atuais, é importante contextualizá-la historicamente. A evolução da EaD se dá por gerações, apresentadas nos quadros a seguir.

Quadro 1 - Gerações de EaD (Tecnologia e mídia utilizadas, objetivos pedagógicos, métodos pedagógicos)

Gerações de EAD			
Característica	Tecnologia e mídia utilizadas	Objetivos pedagógicos	Métodos pedagógicos
1ª geração – 1880	Imprensa e Correios.	Atingir alunos desfavorecidos socialmente, especialmente as mulheres.	Guias de estudo, autoavaliação, material entregue nas residências.

2ª geração – 1921	Difusão de rádio e TV.	Apresentação de informações aos alunos, a distância.	Programas teletransmitidos e pacotes didáticos (todo o material referente ao curso é entregue ao aluno pelos correios ou pessoalmente).
3ª geração – 1970	Universidades Abertas.	Oferecer ensino de qualidade com custo reduzido para alunos não universitários.	Orientação face a face, quando ocorrem encontros presenciais.
4ª geração – 1980	Teleconferências por áudio, vídeo e computador.	Direcionado a pessoas que aprendem sozinhas, geralmente estudando em casa.	Interação em tempo real de aluno com aluno e instrutores a distância.
5ª geração – 2000	Aulas virtuais baseadas no computador e na internet.	Alunos planejam, organizam e implementam seus estudos por si mesmos.	Métodos construtivistas de aprendizado em colaboração

Fonte: Adaptado de MOORE, M.; KEARSLEY, G. (1996, apud GOMES, 2012. P. 10)

Quadro 2 - Gerações de EaD (Formas de comunicação, tutoria, interatividade)

Gerações de EaD			
Característica	Formas de comunicação	Tutoria	Interatividade
1ª geração – 1880	Correios e correspondência.	Instrução por correspondência.	Aluno/material didático escrito.
2ª geração – 1921	Rádio, TV e outros recursos didáticos, como: caderno didático, apostilas, fita K-7.	Atendimento esporádico, dependendo de contatos telefônicos, quando possível.	Pouca ou nenhuma interação professor/aluno.
3ª geração – 1970	Integração áudio e vídeo e correspondência.	Suporte e orientação ao aluno. Discussão em grupo de estudo local e uso de laboratórios da universidade nas férias.	Guia de estudo impresso, orientação por correspondência, transmissão por rádio e TV, AUDIOTEIPES gravados, conferências por telefone, kits para experiências em casa e biblioteca local.
4ª geração – 1980	Recepção de lições veiculadas por rádio ou televisão e áudio-conferência	ATENDIMENTO SÍNCRONO e ASSÍNCRONO , dependendo de	Comunicação síncrona e assíncrona com o tutor, professor e colegas.

		contatos eletrônicos.	
5ª geração – 2000	Síncrona e assíncrona.	Atendimento regular por um tutor, em determinado local e horário.	Interação em tempo real ou não, com o professor do curso e com os colegas de curso.

Fonte: Moore, M.; Kearsley, G. (1996, *apud* GOMES 2012, p. 11, adaptado).

Com a trajetória explicitada, é inegável a relevância e visibilidade que Educação a Distância tem ganhado nos últimos tempos. Mas ainda existem preconceitos e desconfiança, decorrentes do desconhecimento conceitual e prático da modalidade. O item a seguir, contribuirá para o esclarecimento do conceito de EaD.

3. CONCEITUAÇÃO DA EAD

Segundo a Universidade Católica de Brasília (2013), a definição de Educação a Distância é tratada por muitos teóricos, não sendo tarefa fácil encontrar um único conceito. Segundo Landim (1997):

As bases teóricas da Educação a distância ainda são frágeis, porque, realmente, não é fácil estabelecer fundamentos neste campo, o que se explica, em parte, certamente, pela falta de um estudo de conjunto das variadas experiências, raramente mal sucedidas, aliás, que se espalham em dezenas de países, cada qual com suas peculiaridades, interesses, conveniências e objetivos, não se tendo chegado, ainda, a envidar esforços nacionais ou internacionais para embasamento teórico das experiências realizadas separadamente. (LANDIM, 1997, p. 9).

Outra importante definição comentada por Armengol é a de Holmberg (1994, *apud* UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA, 2013), segundo a qual a Educação a Distância é essencialmente autoestudo. No entanto, o autor deixa claro que o estudante nunca está só, pois ele se beneficia da interação com os seus professores ou tutores e seus colegas. Essa comunicação poderá acontecer com um trânsito em dois sentidos – mensagem escrita e uso do telefone, por exemplo – ocorrendo entre o estudante, os tutores e os outros membros do curso. Assim, é denominada "conversação didática guiada".

Na concepção de Lima (1997, *apud* UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA, 2013), diversos autores convergem para o seguinte conceito: um processo educativo, organizado e sistematizado, no qual a relação professor/aluno se dá de forma

mediatizada, havendo a necessidade de se estabelecer uma via de comunicação entre ambos.

O Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei 9394/96) define que: Educação a distância é uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e vinculados pelos diversos meios de comunicação.

O artigo 1º do Decreto 5.622, em vigência desde sua publicação em 20 de dezembro de 2005, apresenta o seguinte conceito: modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Todos esses conceitos e concepções trazem em si algumas características comuns, que mostraremos no próximo tópico.

4. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA EAD

Diante dos autores apresentados, podemos identificar que trazem em comum as características assinaladas em seguida. **Distância:** a principal característica, diz respeito ao próprio nome, fator distância, mesmo que haja momentos presenciais no processo de ensino e aprendizagem. **Foco do processo:** o processo pedagógico tem foco na aprendizagem do aluno e não no ensino dos conteúdos. **Materiais:** pelo foco ser na aprendizagem, os materiais precisam ser autoinstrucionais. **Interatividade:** pode ser garantida por diferentes meios tecnológicos, facilitando e agilizando os processos comunicacionais entre os estudantes e os grupos. **A mediação pedagógica:** dá-se por meio de textos e demais materiais didáticos elaborados para esse fim. **Modalidades:** a) Modalidade Encontros Presenciais. b) Modalidade Semipresencial. c) Modalidade com Tutoria que pode conjugar as modalidades anteriores. d) Modalidade com Tutoria inteligente.

Segundo Berrenechea (2001) a característica marcante está no fato de que:

Na EaD, a organização do “espaço” pedagógico muda, pois as “aulas” passam a ser as lições, contidas no material didático. As “aulas” na EaD estão organizadas dentro de um espaço pedagógico chamado material

didático. Com isso elas oferecem maior flexibilidade para que cada aluno planeje os seus estudos sem estar condicionados a uma estrutura sequencialmente presa aos parâmetros da presencialidade. Está no ambiente físico (presencial) para um ambiente "mediado", possibilitado pela mídia, oferece ao aluno maior flexibilidade para transitar pelas "aulas" ou lições, não necessariamente de forma linear, porém, mais de acordo com as suas próprias necessidades, ritmos e estilo pessoal de leitura e aprendizagem (BERRENECHEA, 2001, p 20).

Essas características também contribuíram para o aumento das matrículas na EaD. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em 2012, o total de alunos matriculados na Educação Superior brasileira ultrapassou a marca de 7 milhões. Esse número representa um aumento de 4,4% em 2011/2012. Segundo o censo realizado pela Associação Brasileira de Educação na Distância (ABED), as matrículas das 284 instituições respondentes tiveram um aumento de 52,5% na modalidade EaD, em relação a 2011, sendo a maioria nas áreas de conhecimentos em Ciências Sociais e Educação (ABED, 2012, p. 20). No próximo item, apresentaremos o modelo de EaD adotada pela IES pesquisada, que revela as características citadas nos itens anteriores.

5. MODELO DE EAD NA IES PESQUISADA

A EaD da Instituição de Ensino Superior (IES) pesquisada tem respaldo legal na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 –, que estabelece, em seu artigo 80, a possibilidade de uso orgânico da modalidade de educação a distância em todos os níveis e modalidades de ensino e pelo Decreto 5.622, em vigência desde sua publicação em 20 de dezembro de 2005. Pauta-se, portanto, pelos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância.

De acordo com o Projeto Pedagógico (2013), a Instituição de Ensino Superior pesquisada se organiza de forma a criar sinergia entre as diferentes esferas da Universidade em ações que integram ensino, pesquisa e extensão. Ao preocupar-se com a aquisição, por parte de seus estudantes, das competências e habilidades que lhes serão requeridas como profissionais e cidadãos, a IES Virtual orienta-se pelos seguintes princípios pedagógicos: a) **Foco na aprendizagem do estudante** - concepção e desenvolvimento das atividades da Educação a Distância tendo como centro o contexto, as características e as necessidades dos estudantes; b) **Prioridade para os processos interativos** - utilização de metodologias e ferramentas de comunicação (síncrona e assíncrona) para a garantia de uma dinâmica com forte interação entre os

atores (estudantes, professores, pessoal de suporte, gestores). As ferramentas de comunicação utilizadas para a interação a distância são fórum, chat, e-mail, webconferência e wiki, com suporte no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que é a plataforma Moodle; c) **Construção da autonomia** – desenho e implementação de estratégias pedagógicas com o objetivo de que os estudantes desenvolvam competências no trabalho cooperativo, na solução de problemas e na investigação crítica e criativa. Para viabilizar essas ações, investe-se prioritariamente na capacitação de pessoal, na qualidade dos materiais didáticos e no suporte tecnológico.

Observa-se que a interação dos estudantes com toda a Universidade ocorre presencialmente em determinados momentos do curso – como o de realização das provas – e, ainda, quando o estudante necessita de algum tipo de apoio, na Sede e nos Pólos de Educação a Distância (PEaD). Os estudantes interagem de forma virtual e contínua com o professor, o animador de Polo (“tutor presencial”), a coordenação do curso, a secretaria, a área de atendimento e relacionamento e de suporte de informática, bem como com os próprios colegas, por meio de e-mail, telefone, webconferências e audioconferências, com suporte no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Observa-se que, no momento de publicação deste artigo, encontra-se em andamento o processo de reestruturação curricular e pedagógica geral da Universidade, cujas mudanças e efeitos se farão sentir em toda a estrutura de ensino da instituição, tanto na modalidade presencial como na EaD. Para o ensino a distância, especificamente, foi contratada uma consultoria cujas propostas alteram consideravelmente diversos aspectos da estrutura vigente, estabelecendo, por exemplo: mediação pedagógica feita por tutores, alterações na estrutura de elaboração do material didático e dos polos. Entende-se que, para o 1º semestre de 2015, tais mudanças deverão causar impactos significativos na IES pesquisada.

É preciso também chamar atenção sobre uma discussão, no âmbito do Conselho Nacional de Educação (CNE), que prevê uma redefinição da Política de Educação a Distância para todo o país. Em uma entrevista concedida à Agência Brasil em julho de 2014, o conselheiro Luiz Roberto Curi afirmou que a Educação a Distância poderá ter um novo marco regulatório até o final deste ano. Segundo ele, a discussão está na reta final no Conselho Nacional de Educação (CNE) e a intenção é que, até novembro, um

documento consolidado seja enviado ao Ministério da Educação (MEC). Entre as mudanças está a elaboração de uma nova avaliação para a modalidade.

6. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA

Participaram da pesquisa 70 (setenta) discentes, dos quais 40 (quarenta), 57% (cinquenta e sete por cento), responderam ao questionário. Os estudantes são do curso de graduação em Pedagogia presencial e virtual. O questionário foi organizado no Google Docs e, após a autorização da coordenação do curso, o convite para participar da pesquisa foi enviado, com a descrição do objetivo e indicação do *link* para o questionário investigativo, com 10 (dez) questões fechadas, sendo 8 (oito) voltadas à identificação do perfil do respondente, 13 (treze) questões abertas, com pedido da justificativa das respostas de algumas questões.

Para a análise das questões abertas, adotou-se como inspiração e orientação no processo de análise de alguns itens da "Análise de Conteúdo", que Bardin (2002, p. 38) afirma ser "[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens". Tais procedimentos são criteriosos, com muitos aspectos observáveis, mas que colaboram bastante no desvendar dos conteúdos de seus documentos. A análise e a interpretação dos conteúdos obtidos foram feitas da seguinte forma: leitura flutuante e livre. Foi adotada a codificação (UR) unidade de registro, que são palavras ou expressões (categorias), e a (UC) unidade de contexto, cujos parágrafos se referem às falas coletadas na íntegra e trataremos a percepção e significações, neste artigo, como a ação ou efeito de perceber, como as primeiras impressões, antes do aprofundamento no tema e o significado para cada um dos entrevistados.

O perfil dos participantes desta pesquisa está descrito no Quadro 3, que permite uma melhor visualização e oferece mais informações a respeito deles.

Quadro 3 - Perfil dos discentes participantes da pesquisa

Sexo	Idade	Modalidade	Turno
F: 29	Até 25: 02	A distância: 37	A distância: Variável
M: 08	Até 35: 11	Presencial: 03	Presencial: Noturno
Não responderam: 02	Até 45: 21		
	Acima: 05		

Período cursando	1ª Formação	Tempo de estudos	Pedagogia como 1ª opção
Conclusão 1º semestre 2014: 05	Sim: 29	Até 7h: 18	Sim: 32
Conclusão 2º semestre 2014: 04	Não: 11	Até 11h: 04	Não: 08
Início do curso: 20		Até 15h: 04	
Metade do curso: 11		Mais de 15h: 11	
		Menos de 5h: 03	

Fonte: pesquisa Google Docs

O grupo é composto, em sua maioria, por mulheres, o que é uma característica ainda marcante nos cursos de Educação, em especial no âmbito da Pedagogia. Pelo perfil, nota-se que é um grupo mais adulto, uma vez que 80% estão na faixa entre 26 a 45 anos.

Quanto à modalidade de estudos, a maioria dos respondentes, 93%, é da EaD e apenas 7% do curso presencial noturno. Acreditamos que essa adesão à pesquisa já demonstra uma afinidade pela modalidade. Inferimos ainda que o estudante de EaD está mais atento aos e-mails do que o estudante da modalidade presencial. Como a pesquisadora tem contato mais próximo com estudantes da pedagogia virtual, foi mais fácil a motivação, via ambiente Moodle. Com a baixa adesão dos respondentes do presencial, optou-se por novo envio do link do questionário, mas não houve retorno. Por questões de tempo, a pesquisadora e o orientador decidiram pela análise dos dados existentes.

Os 3 (três) estudantes do presencial são do noturno, uma vez que a instituição pesquisada só oferece o curso de Pedagogia nesse turno. Dos 40 (quarenta) entrevistados, 50% estão começando o curso, 27,5% estão na metade do curso. Sendo que 22,5% concluem o curso até o final de 2014. Do grupo, 74% estão realizando a sua primeira graduação, e 80% escolheu Pedagogia como primeira opção.

No Quadro 4 são apresentados relatos dos estudantes acerca das questões abertas do questionário que revelam as percepções e significações relacionadas à EaD. Pelo número reduzido de respondentes do curso presencial, optou-se por apresentar os dados em um único quadro, em algumas questões é utilizada a letra (P) de Presencial na frente da resposta.

Quadro 4 - Considerações sobre a questão: Justifique sua escolha pelo curso de Pedagogia.

UR1: Pedagogia como realização de um “sonho”. Interesse pessoal.
UC - Unidade de Contexto
Amo a área de educação e sempre sonhei em trabalhar com educação. Principalmente educação inclusiva e alunos especiais/ Sempre sonhei em cursar pedagogia. Realização do sonho de ser professora./ Sempre quis fazer esse curso de pedagogia, mas não tive condições antes. Escolhi esse curso por sempre estar envolvida com crianças e também porque gosto da profissão e o principal motivo é para realizar um sonho de fazer um curso superior/. Gosto de trabalhar com crianças. Por gostar de cuidar de crianças. Porque eu gosto de lidar com crianças. Gosto de trabalhar com crianças. Gosto de crianças, vontade de aprender como ensinar e é um curso de grande desafio para mim. Gosto e interesse pela educação infantil. Escolhia a pedagogia porque gosto de ensinar trabalhando com crianças./ Realizar atividade que me trará prazer e realização./ Amo a profissão. Eu amo curso pedagogia. Futuro eu quero ser professora, ensinar, dar aula de libras e também para criança surda.
UR2 Custo benefício ou Questão financeira
UC- Unidade de Contexto
Maior número de bolsas ofertadas pela UCB./Custo benefício. (P)/ Em princípio quando fiz a inscrição escolhi três opções de curso, assim escolhi em primeiro, o curso de Contabilidade, em segundo o curso de Educação Física e em terceiro o curso de Pedagogia, dessas três opções fui contemplado com uma bolsa de estudo no curso de Pedagogia e no decorrer do curso percebi que é o curso que eu esperava. (P)/ Entre as opções de curso que escolhi no PROUNI o de Pedagogia era o que estava compatível com meu tempo.
UR3 – Oportunidade Profissional
UC- Unidade de Contexto
Capacitação profissional. Incremento na vida profissional. Conhecimento de novas ferramentas./ Mudança de profissão. Aprender Português (estudante angolano)/ Na verdade tinha feito o vestibular pra Letras. Mas como naquele semestre não formou turma, tive a opção de fazer Pedagogia. E sinceramente que bom que estou fazendo esse curso, a cada semestre estou mais feliz com meu curso./ 1º eu queria voltar a estudar, e a oportunidade da graduação chegou em boa hora./ Possibilidade da abertura de uma escola infantil./ Pensava em como gerir um centro educacional ou como formular um curso abrangente, quais conteúdos deveriam ser eleitos.
UR4 – Pela importância do papel da Pedagogia/Professor
UC- Unidade de Contexto
Ser professor e estar desde o início vendo o processo de ensino e aprendizagem nos alunos. (P)/ Ser professor é respeitar, aceitar a vontade da criança e a comunidade que são os pais e encarregados da educação. /Ser professor é preciso aprimoramento para ser bom e aplicado.
UR5 – Visão redentora da Educação
UC- Unidade de Contexto
Acredito que é através da educação que mudaremos o país./ Porque acredito que pela educação podemos mudar o mundo./ Vontade de contribuir de alguma forma para a melhoria da educação

no Brasil.
UR6 – Pela equipe que atua no curso
UC- Unidade de Contexto
Falta de harmonia entre o professor do outro curso que eu fazia e alguns alunos inclusive eu (ele dificilmente tirava dúvidas aos alunos só para não falar das minhas postagens que não corrigia)./ Pensei em abandonar a UCB. Mas fui aconselhado, por um colega que cursava Pedagogia, a mudar de curso para não abandonar a UCB, já que eu planejava fazê-lo logo que terminaram as provas do 2º/2012. O colega mencionado atrás falou-me bastante da coordenadora, Senhora X, como pessoa boa, muito acolhedora e constateei isso.

Fonte: pesquisa Google Docs

Nota-se aqui uma forte tendência e percepção pela escolha do curso de Pedagogia como a realização de um sonho, ligada a uma afinidade com crianças e do gosto por ensinar. Percebe-se ainda uma escolha pelos motivos financeiros. Essa questão corrobora uma pesquisa realizada por um pesquisador da Universidade de Brasília, que revela o perfil dos alunos de Pedagogia no país. Segundo Ferreira (2014):

[...] Se, por um lado, a pesquisa confirma a desvalorização do professor no Brasil, por outro, aponta as oportunidades de inclusão e ascensão social que a carreira representa para estudantes de famílias de baixa renda... Em 2009, do total de alunos, 70% vieram de escolas públicas e 35% de famílias com renda entre 1,5 e 3 salários mínimos – R\$ 697,51 a R\$ 1.395,00 à época (Ferreira, 2014, *apud* SUZUKI, 2014).

Ristoff (2013), em uma pesquisa sobre o Perfil socioeconômico do estudante de Graduação, a partir do ENADE (2004/2009), mostra que a Pedagogia aparece como um dos cursos com maior índice de estudantes oriundos do Ensino Médio Público, bem como um alto índice de estudantes trabalhadores, o que justifica a escolha pelo curso noturno. Somente 7% desses estudantes têm pais com escolaridade superior. O que nos indica que a origem social e econômica da família desse estudante é fator que determina a sua trajetória na Educação Superior, inclusive pela escolha da Universidade particular, que oferece bolsas e incentivos do Governo como o Programa Universidade para Todos (PROUNI). Consideramos uma percepção muito aproximada do papel da Pedagogia, quando os entrevistados respondem que a escolha se deu pela importância do papel do professor enquanto articulador do ensino e da aprendizagem.

Na questão apareceu uma percepção ingênua e significações redentoras da Educação e da Pedagogia, como responsáveis por mudar o mundo. Essa resposta é justificada pelo fato dos respondentes serem estudantes do início do curso e ainda não

terem estudado os conteúdos que fazem uma análise política e sociológica da Educação.

Sobre a justificativa quanto à escolha pelo curso de Pedagogia presencial, os estudantes responderam que não tinham disciplina suficiente para realizar um curso totalmente a distância e que precisavam da presença física do professor.

Essa resposta é significativa em relação à outra questão: *ao realizar o vestibular você sabia que a Universidade oferecia o curso na Modalidade Presencial ou Virtual?* Os 3 (três) estudantes do presencial responderam que desconheciam a existência do Curso de Pedagogia na modalidade a distância quanto realizaram o vestibular. Ao passo que, dos 33 (trinta e três) estudantes do curso a distância, 83% afirmaram saber da existência do curso de Pedagogia Presencial.

Ao serem questionados sobre como pensam que os elementos citados na justificativa da escolha do curso (Quadro 5) acontecem ou não na EaD, obtivemos respostas que a valorizam, uma vez que reconhecem que o estudante e o professor precisam ter muita disciplina e autonomia, o que fica evidente na resposta seguinte:

Na modalidade a distância exige que você tenha uma disciplina para estudar em casa. Só do fato de ter que ir a universidade estudar você adquirir um hábito de estudar naquele horário e local (Estudante B curso presencial). Quem faz matérias virtuais precisa de mais disciplina para estudo e para quem já trabalha o dia inteiro ir para casa ficar estudando artigos sem o auxílio maior em sala de aula é mais complicado (Estudante C curso presencial).

Silva (2013) afirma que, além da autonomia, na EaD é exigida do aluno uma postura proativa, pautada na abertura à aprendizagem por meio da interação e da cooperação com os colegas de curso e com os professores e que o professor deve ter bastante desenvolvida a capacidade de comunicação, para que possa estabelecer uma interlocução sistemática com os estudantes, pautada na intencionalidade didática, que possa contribuir diretamente para os processos de cooperação entre os estudantes.

Quadro 5 - Considerações sobre a questão: Justifique a sua escolha em cursar Pedagogia na modalidade a distância.

UR1 - Flexibilidade de Tempo/Horário/Espaço
UC - Unidade de Contexto
Falta de tempo para estudar presencial, tenho uma vida corrida./ Faço meus próprios horários./ Não preciso sair de casa./ Escolhi o curso a distância por um único motivo, tenho uma filhinha de 3 anos e como trabalho o dia todo, seria muito difícil passar mais de 16 horas por dia fora de casa, longe da família./ Porque moro fora do Brasil e mesmo morando no Brasil, o curso a distância facilita porque cada um faz seu horário de estudos./ Preciso viajar sempre e nesta modalidade não perco provas e nem aulas. Faço o meu horário de estudos (flexibilidade); Economia com transporte e alimentação. Nunca perdemos aulas por: falta de professores, trânsito, chuvas, etc.
UR2 - Autonomia e liberdade
UC - Unidade de Contexto
Gosto de estudar sozinha./ Poder fazer meu horário de estudo./ A liberdade de fazer os meus horários de estudos.
UR3 - Identificação com o curso e indicação
UC - Unidade de Contexto
Minha escolha por esse curso foi pelo fato de ser o curso que eu mais me identifiquei, tive também a indicação de uma amiga que já fazia o curso e também porque já lecionei e pretendo me aperfeiçoar.
UR4 - Interação
UC - Unidade de Contexto
Dinâmica interativa./ Encontrei professores (as) em altura das suas responsabilidades, com certo grau de sapiência e afeto gerando um clima favorável para as aprendizagens./ Encontrei elementos basilares neste curso que dão sentido a profissão docente. A interação com professores e colegas é uma delas.

Fonte: pesquisa Google Docs

Ao serem questionados sobre como pensam que os elementos citados acontecem ou não na Pedagogia presencial, obtivemos respostas que fortalecem as características da EaD, sendo o foco principal colocado na flexibilidade. Estudar presencialmente é ter horário fixo, é se desgastar e perder tempo no trânsito:

Antes de entrar para a XXX, eu estudava em uma faculdade presencial. Confesso que saía de casa as 05:00 para chegar as 07:30 na sala de aula. Saía da escola as 12:30 e as 13:00 tinha de estar no local de trabalho. Saía do local de trabalho as 18:05 rumo à casa e chegava às 20:00. Era muito difícil, porque saía de casa as 05:00 e só voltava as 20:00, com

fome. Era um sacrifício acima do normal, mas necessário (Estudante A curso a distância).

Ainda existe uma forte tendência em colocar a responsabilidade dos estudos na presença física dos professores e estudantes em um mesmo espaço, embora a ampliação e o despertar da autonomia sejam fundamentais nas duas modalidades.

Quanto a questão sobre as características fundamentais da EaD, foi solicitado que os entrevistados escolhessem três itens dos listados. 68% dos entrevistados evidenciaram que a principal característica da EaD é: "O processo pedagógico deve ter foco na aprendizagem do aluno". A segunda característica foi: "O feedback deve ser rápido e qualitativo". 48% escolheram como terceira característica, dois itens: "O material didático deve ser elaborado para estimular o aluno ao estudo autônomo e sozinho. A mediação pedagógica deve ter ênfase nos processos comunicacionais".

Algo curioso foi que os entrevistados avaliam ser mais importante que a interatividade seja mediada por recursos tecnológicos e que é preciso ter computador em casa, do que os processos avaliativos serem bem definidos. Nenhum dos entrevistados acha ser importante que o estudante tenha conhecimento digital e goste de usar a tecnologia para fazer um curso a distância.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que as percepções e significações de EaD dos estudantes de Pedagogia presencial e a distância convergem, em sua maioria, nos seguintes aspectos: **a)** a importância de a Educação ser de qualidade tanto no presencial quanto a distância, em especial para a formação de professores pedagogos; **b)** modificaram para melhor a opinião em relação à escolha do curso de Pedagogia, após iniciar o curso; **c)** a Educação a Distância é uma realidade virtual com uso da Tecnologia; **d)** para estudar a distância é preciso conhecer a modalidade, se identificar com ela e ter muita disciplina; **e)** a EaD representa hoje uma oportunidade e possibilidade de estudo; **f)** o processo pedagógico deve ter foco na aprendizagem do aluno; **g)** o material didático deve ser elaborado para estimular o aluno ao estudo autônomo e sozinho.

Nenhuma divergência significativa entre as percepções foi identificada. Ficou evidente que a escolha de uma ou outra modalidade passa também por uma questão de afinidade e, ainda, de divulgação e marketing dentro da própria instituição de ensino, uma vez que estudantes do presencial responderam que desconheciam a

existência do Curso de Pedagogia na modalidade a distância quando realizaram o vestibular e que o preconceito relativo à EaD está ligado ao desconhecimento sobre o modelo pedagógico ofertado pela IES, o que gera medo e insegurança.

As características fundamentais da EaD apareceram em maior número nas respostas dos estudantes dos cursos virtuais, em função da maior familiaridade com a modalidade e conseguem compreender questões como: **a)** a flexibilidade é sinônimo de organização, planejamento pedagógico do ensino e da aprendizagem; **b)** a flexibilidade existente diz respeito ao tempo e local, não existindo a flexibilidade na realização das atividades propostas no planejamento; **c)** a autonomia pressupõe dedicação, organização, gerenciamento do tempo e disciplina; **d)** o estudante é ponto central na EaD.

Os resultados corroboram a ideia de que não é fácil chegar a um consenso sobre o conceito de EaD. Assim, assumimos o risco de afirmar que o que mais se aproxima disso é:

Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL. MEC. Decreto 5.622, 2005. artigo 1º).

A partir dos resultados vislumbramos alguns desafios ou proposições: a) ampliar o universo de entrevistados do curso presencial, da Pedagogia e outros cursos, checando assim se o resultado mudará significativamente; b) realizar uma pesquisa sobre o mesmo tema “percepções e significações sobre EaD” com estudantes do presencial que optam por disciplinas semipresenciais; c) realizar uma pesquisa sobre o mesmo tema “percepções e significações sobre EaD” com professores do presencial e da EaD; d) ampliar a discussão, realizar uma pesquisa e pensar em estratégias sobre o processo de avaliação em EaD, as diversas formas de interação EaD e a autonomia em EaD; e) repensar a estratégia de divulgação e marketing interno e externo do Modelo de EaD da IES pesquisada para eliminar preconceitos e ampliar a base de estudantes matriculados; f) participar das audiências públicas sobre EaD; g) atentarmos às proposições do Conselho Nacional de Educação (CNE), que apresentará, em breve, um novo marco regulatório para a EaD.

Portanto, a EaD tem muitas potencialidades e possibilidades e ainda enfrenta muitos desafios, principalmente no tocante a proporcionar uma Educação de qualidade, por meio de uma interação efetiva e afetiva, que contribua para a mudança de cada homem e mulher e, conseqüentemente, da sociedade em que vivemos.

Por fim, cabe destacar que a contribuição central da pesquisa está na constatação de que a EaD de qualidade, no Brasil e no mundo, é uma realidade a ser experienciada e melhorada e que, na IES pesquisada, embora a modalidade a distância cumpra as exigências legais quanto à linguagem e ao formato próprios, com desenho pedagógico interessante, com acompanhamento e processo de avaliação, com recursos técnicos e tecnológicos, de infraestrutura e pedagógicos condizentes, essas características só ganharão relevância se forem pautadas no contexto de uma discussão política e pedagógica do Projeto Institucional. O estabelecimento de uma Política de EaD de qualidade em cursos superiores não pode ser pautado por discussões isoladas. É preciso o engajamento e o compromisso de todos os envolvidos no processo da EaD de qualidade, de caráter crítico e reflexivo. E isso só acontecerá por uma decisão e opção política da IES e por um forte compromisso institucional, tendo por base a sua missão e mantendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

PERCEPTION AND SIGNIFICATION OF DISTANCE EDUCATION FOR PEDAGOGY STUDENTS FROM BOTH MODALITIES: PRESENTIAL AND DISTANCE EDUCATION

Abstract: This article presents the results of a survey of students from the Graduate Education of a Higher Education Institution in Brazil. The survey refers to "Perceptions and meanings of Distance Education for students of Pedagogy Classroom and Distance". Literature and exploratory research through a questionnaire and content analysis of the responses were conducted. The theoretical framework emphasizes that Distance Education is the most complex task for every student and professional theme. The concepts converge to the issue of distance factor, different educational methods, self-study, autonomy, learning modalities, distance education as a teaching and educational process as an organized strategy. The results show convergence of perception and signification of distance education for pedagogy students from both modalities: presential and distance education.

Keywords: EaD. Pedagogy. Flexibility. Autonomy. Interactivity.

Referências Bibliográficas

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD. BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil**. 2011. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2002.

BERRENECHEA, C.A. **Planejamento do material didático em EAD**. In: Universidade Federal do Paraná. Educação e comunicação em EAD. Universidade Federal do Mato Grosso (Orgs) NEDER, M. L. C; MARTINS, O. B.; POLAK, Y. N. S. Curitiba: NEAD/UFPR, 2001.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – **LDB Lei Nº 9.394**, de 20 de Dezembro de 1996. D.O.U de 23 de dezembro de 1996. Brasília: DP&A, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis> Acesso em: 05 ago. 2014.

BRASIL, INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira 2013. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/brasil-teve-mais-de-7-milhoes-de-matriculas-no-ano-passado Acesso em: 18 de ago. 2014

BRASIL, Ministério da Educação. Secretária de Educação a Distância. **Referenciais de Qualidade para cursos a distância**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf> . Acesso em: 15 de ago. de 2014.

GOMES Silvana G S. **Evolução Histórica da EAD**. E-Tec Brasil – Tópicos em Educação a Distância. Disponível em: http://ftp.comprasnet.se.gov.br/sead/licitacoes/Pregoes2011/PE091/Anexos/Eventos_moodle_I/topico_ead/Aula_02.pdf Acesso em: 8 ago. 2014.

LANDIM, C. M. das M. P. F. **Educação a distância: algumas considerações**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

LÉVY, Pierre. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 2. ed.

Tradução de Luiz Paulo Rouanet. São Paulo: Loyola, 1999.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EAD: A educação a distância hoje**. São Paulo:

Pearson Prentice Hall, 2007.

MOTA, José. **Da Web 2.0 ao e-Learning 2.0: Aprender na Rede**. Dissertação de

Mestrado, Versão Online, Dissertação de Mestrado. Universidade Aberta. 2009.

Disponível em: https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/1381/1/web20_e-learning20_aprender_na_rede.pdf, acesso em : 07 nov. 2013.

PALLOFF, Rena M; PRATT, Keith. **O Aluno Virtual. Um guia para trabalhar com estudantes on-line**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PRETI, O. (org.). **Educação à Distância: construindo significados**. Cuiabá: NEAD/IE-UFMT; Brasília: Plano, 2000

RISTOFF, Dilvo. **Perfil socioeconômico do estudante de Graduação - Uma análise de dois Ciclos completos do ENADE (2004 a 2009)**. Cadernos do GEA – Grupo Estratégico de Análise da Educação Superior no Brasil, n.4 (jul./dez. 2013), Rio de Janeiro: FLASCO, GEA, UERJ, LPP, 2012.

SACRAMENTO, Mércia, SEIDEL, Jussara. **Fórum Interativo por Fases: um instrumento de mediação e avaliação**. Disponível em: <http://nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2013/Fórum%20Interativo%20por%20fases%20-%20um%20instrumento%20de%20mediação%20e%20avaliação.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2014.

SILVA, Ana Paula, ALVES, Chris, SEIDEL, Jussara. **Fórum de Autoria: Possibilidades e Desafios na superação do Plágio em Trabalhos de Conclusão de Curso**. Disponível em <http://www.nehte.com.br/simposio/anais/Anais-Hipertexto-2012/AnaSilva&ChrisSilva&JussaraSeidel-Forumdeautoria.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2014.

SUZUKI, Erika. **Pesquisa revela perfil dos alunos de Pedagogia no país**. Disponível em: <http://www.unb.br/noticias/unbagencia/unbagencia.php?id=8541>. Pesquisador Marcos Felipe Ferreira. Acesso em: 5 de ago. 2014.

TOKARNIA, Mariana. **CNE discute nova avaliação para a educação a distância.**

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2014-07/cne-discute-nova-avaliacao-para-educacao-distancia>. Acesso em: 18 ago. 2014.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. UCB Virtual. Curso de pós-graduação lato sensu em Educação a Distância. UEA – **Conceituação e Contextualização Histórica.**

Disponível em:

<http://www.catolicavirtual.br/conteudos/pos_graduacao/ead/html/uea_02/index.php?_s=1551609e12805c9ebbea783b82fb7904>. Acesso em: 27 ago. 2013. Acesso ao conteúdo com login e senha.